

Economia.

**Facebook “rouba”
14 dias de seu
trabalho por ano**
Págs. 42 e 43

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinho

OUTRA CARA DA COROA NOVO GÁS NOS NEGÓCIOS PARA PRODUZIR CERVEJA

Prestes a fazer 80 anos, fábrica celebra reestruturação e planos

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Perto de completar 80 anos, a capixaba Refrigerantes Coroa se prepara para uma nova fase depois de passar por uma reestruturação, renegociação de débitos com fornecedores e instituições financeiras e pela profissionalização da sua gestão. A empresa, com parceiros, deverá investir entre R\$ 80 milhões e R\$ 90 milhões para começar a produzir cerveja na planta industrial em Domingos Martins.

Depois de enfrentar dificuldades e ter que passar por uma reestruturação geral, inclusive com a contratação de executivos em outros Estados, a Refrigerantes Coroa volta a falar do seu projeto de fabricar cerveja no Estado, possivelmente em parceria com uma tradicional fabricante alemã da bebida.

“Esperamos que nos próximos dois ou três meses possamos concluir essa fase da empresa e, assim, poderemos voltar ao projeto da cerveja. Já está definido, no entanto, que não faremos o investimento com recursos próprios. Vamos buscar parcerias e financiamento”, explica Ulisses Pincelli, executivo que assumiu a direção-executiva em meados do ano passado.

O projeto de fabricação própria de cerveja foi um dos que levaram a empresa a enfrentar problemas de caixa e iniciar uma negociação com fornecedores e bancos. Pincelli explicou

que foram investidos quase R\$ 35 milhões de capital própria no projeto.

Com área definida e as licenças ambientais já obtidas, a direção da companhia acredita que será muito fácil obter a parceria tanto de uma grande empresa de cerveja, possivelmente alemã, quanto financiamento. “A intenção é fornecer cerveja para o mercado local e para cidades de Estados vizinhos como Rio, Minas e Bahia”, disse o executivo.

LANÇAMENTOS

Além da definição da parceria para a cerveja, a Refrigerantes Coroa prepara o lançamento de novos produtos da linha de gaseificados não alcoólicos e apresentação de no-



DOSE EXTRA

60 mil
pontos de distribuição
A Refrigerantes Coroa conta com uma rede de parceiros e distribuidores

R\$ 85
milhões
É o que deve ser ainda investido para a montagem da planta que fabricará cerveja.

vas embalagens.

Com uma capacidade de produção que gira em torno de 15 milhões de litros por mês, a Coroa está utilizando entre 60 e 65% da sua capacidade instalada de fabricação.

Além de colocar novos produtos no mercado, a empresa quer aproveitar os 60 mil pontos de vendas para distribuir bebidas alcoólicas quentes, como vinho, e cachaça para aproveitar melhor a rede de distribuição e toda a infraestrutura logística.

Esta estrutura de armazenagem e distribuição pode ser utilizada melhor fora do período do verão, quando o volume maior movimentado é de refrigerantes e água, acredita Pincelli. “Estamos revendo o

leque de produtos a serem distribuídos”, disse.

Pincelli disse que a nova campanha da Refrigerantes Coroa enfatiza o consumidor jovem e faz uma relação com este público e a idade da empresa, que completará 80 anos dia 13 de agosto.

“Além do guaraná, que é o produto mais antigo cuja marca tem uma força muito grande, nosso produto energético não é só voltado para os jovens, mas para um público mais amplo”, ressalta o executivo. Com um tema bem-humorado, a campanha do energético da Coroa diz que a bebida estimula a vitalidade e não é só para ser ingerida nas “baladas”, explica Pincelli.

DIVULGAÇÃO

Paulistano

Ulisses Pincelli chegou em meados de 2012 à direção da Refrigerantes Coroa

“Precisamos aproveitar a rede de pontos de distribuição para ampliar as vendas, inclusive de outras bebidas”

ULISSES PINCELLI
Executivo da Coroa

REESTRUTURAÇÃO

A Coroa tem hoje 380 funcionários diretos, mas desde o ano passado teve que dispensar empregados dentro do projeto de reestruturação da empresa. Deste início de 2012, pelo menos 30% dos empregados foram demitidos como forma de reestruturação da empresa.

Hoje, além de trabalhar para deixar as finanças da companhia em dia, a direção optou por investir intensivamente na qualificação e no treinamento dos funcionários.

“Desde cursos técnicos em diversas áreas até MBA e pós-graduação, estamos incentivando os empregados a buscar cursos e escolas para ampliar seus conhecimentos”, disse Pincelli.

Além de qualificação em áreas administrativas e gerenciais, a Coroa está investindo em treinamento em logística. “Temos uma rede muito grande de parceiros e distribuidores em outros Estados. Precisamos melhorar cada dia mais a esta parte, da distribuição”, avalia o novo executivo da Coroa que chegou à empresa em meados de 2012, depois que uma empresa de fora do Espírito Santo fez um longo estudo sobre a empresa.

Pincelli disse que os cursos estão sendo viabilizados junto ao Senai, Senac e Sebrae e é ministrado a partir de parceria com o Instituto Roberto Kautsky, ligado à empresa e à família dos fundadores da marca em Domingos Martins.